



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 20ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2019

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, centésimo septuagésimo sexto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Vereador Márcio Arruda, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Prof. Leandro Azevedo, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pela Presidência passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP n.º: 898/19 (CMP 4228/19). Projeto de Lei n.º: 4136/19 do Vereador Maurinho Branco. Requerimentos de Informações n.ºs.: 4151/19 do Vereador Marcelo Lessa; 4152/19 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações Legislativas n.ºs.: 4234/19 do Vereador Silmar Fortes; 4212, 4213, 4215, 4217, 4218, 4221 e 4239/19 do Vereador Marcelo da Silveira. Indicações n.ºs.: 4055, 4208, 4219, 4149, 4200, 4227, 4229, 4231, 4235 à 4237 e 4240/19. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a Presidência. Terminada a leitura do expediente, a Presidência passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa e o público presente. Passou a falar sobre o impasse da instalação do colégio militar no Liceu Municipal Carlos Chagas. Afirmou que está faltando diálogo entre o Poder Público e a comunidade local e que isso demonstra desrespeito com os diretamente envolvidos. Disse que a Prefeitura alega que o local foi uma imposição do Estado, mas que documentos mostram que foi essa a unidade apontada pela Administração Municipal para a escola em questão. Informou que haverá uma audiência pública para discutir este problema. Afirmou que será uma boa oportunidade para a comunidade se manifestar a cerca deste tema, inclusive para a propositura de outros locais para esta instalação. Disse que acredita na escola militar, mas que ali não será o local apropriado. Lembrou ainda que isso envolveria a transferência de alunos para unidades longínquas. Passou a falar sobre pedidos que fez à CPTrans. Disse que no dia 19 de julho fez um vídeo onde mostrou a grande necessidade da pintura de uma faixa de pedestre em frente à Escola Almirante Tamandaré e que até o momento, nada foi feito. Afirmou que lembrará desta indicação se houver algum acidente no local. Disse que respeita a Lei do Mototáxi, pois ela ajudará o transporte da população nas comunidades, principalmente nos locais de difícil acesso. Falou que a derrubada deste Veto do Prefeito é importante para a cidade. Encerrou afirmando que violência e acidente no trânsito é demonstração da incapacidade de fiscalização deste Governo. Agradeceu e despediu-se. **2) MARCELO LESSA, LÍDER DO SD** – Iniciou a sua fala com os cumprimentos de costume. Passou a falar sobre a lei que regulamenta o mototáxi em nossa cidade. Disse que tem orgulho de ter

24

1

1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

sido o autor deste projeto, pois em 1996 teve a sua carteira profissional assinada como motoentregador no restaurante Fukas. Afirmou que sempre defenderá esta categoria e que não concorda com as razões de Veto do Prefeito. Relatou essas razões e disse que elas não convencem a população, pois todos os dias há apreensão de drogas e armas em nossa cidade, além de muitos acidentes com motos. Afirmou que a não regulamentação deste serviço interessa apenas às empresas de ônibus. Deu exemplo da empresa Petroita, que na sua avaliação, é a pior de todas na prestação dos serviços de transporte em nossa cidade. Elencou várias empresas que usam o serviço de motociclistas para diversas funções ao longo do dia. Disse que esta é uma luta contra a população e que se elegeu para batalhar ao lado do povo. Falou que esta Administração deveria estar mais preocupada em dar uma melhor estrutura de trabalho para os motoentregadores. Disse que quer acesso a estatísticas detalhadas sobre os acidentes com motos em Petrópolis, para poder avaliar se eles foram causados por quem tem curso de direção, habilidades e outros detalhes que influenciariam na condução de tais veículos. Afirmou que esta lei ajudará na mobilidade urbana de nossa cidade. Lembrou que a melhora desta questão foi uma promessa de campanha do atual Prefeito. Afirmou que as empresas de ônibus estão cobrando caro, prestando um serviço ruim e que a concorrência seria boa para todos. Afirmou ainda que a regulamentação deste serviço criará cerca de 300 empregos diretos, deu exemplo do senhor Samuel que está melhorando de vida trabalhando como motoentregador. Falou sobre a quebra de promessa do Prefeito de voltar a repassar verba de 15 mil reais para impulsionar a Rua Teresa, verba essa que havia sido cortada pelo Ex-Prefeito Rubens Bomtempo. Afirmou que enquete em blog da internet demonstra que 73% dos petropolitanos são a favor do serviço de mototáxi em nossa cidade. Disse que isso é perseguição com ele, e que o Veto da lei que instituiria o teste do pezinho, demonstra essa afirmação. Encerrou pedindo que o Veto seja derrubado, visto que o projeto foi aprovado por unanimidade por este Colegiado. Agradeceu e despediu-se. 3) **ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores e os presentes. Agradeceu aos seus Pares pela aprovação do seu projeto que mudou o dia do evento “Marcha para Jesus”. Passou a falar sobre o Veto da lei dos mototaxistas. Disse que política deve ser feita sem pressão sobre os Colegas, pois esse artifício deve ser deixado para o povo. Lembrou que já teve projetos vetados nesta Casa e que nem por isso chamou pessoas para este Plenário com o intuito de fazer pressão nos Parlamentares. Disse que já havia falado que não votaria pela derrubada deste Veto. Afirmou que este projeto foi aceito em uma sessão onde todas as matérias foram aprovadas sem questionamentos, mas que depois de uma audiência na Prefeitura, onde foram ouvidas autoridades do nosso município, chegou à convicção de que a implementação deste serviço não deve prosperar. Disse que não ouviu ninguém “xingar de vagabundos” nesta audiência, os que trabalham com motos. Falou que esses argumentos não o convencem, pois estão intrinsecamente eivados de chantagem. Afirmou que o homem público deve estar preparado para falar sim e não.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

além de estar preparado para mudar de ideia. Lembrou a votação do fim das charretes, onde Vereadores que tinham certeza da continuidade do serviço provocaram um plebiscito. Afirmou ainda que é resiliente e de fácil convencimento. Encerrou falando que os únicos que podem se dar ao luxo de não voltar atrás em suas ideias são os reis. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que a Vereador Silmar Fortes assumiu a Presidência. **4) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Facebook. Passou a falar sobre as pessoas que prestam serviços à Prefeitura pelo regime de RPA. Disse que a Administração paga esses profissionais sempre com atraso e que o faz como favor. Lembrou que há muito tempo isso tem acontecido e que o dano ao trabalhador é muito grande. Afirmou que o básico não está sendo feito pelos nossos administradores. Passou a falar sobre a audiência pública que tratará da possível instalação da escola militar no Liceu Carlos Chagas, audiência esta, que foi de iniciativa da Comissão de Educação desta Casa. Disse que a discussão será grande e que a prioridade tem que ser o bom atendimento aos atuais alunos da unidade. Lembrou a importância de diálogo com a população diretamente afetada pelos os atos públicos. Disse que representante do Estado virá a Petrópolis para explicar melhor essa questão da escola militar. Encerrou falando que o autoritarismo não é mais aceito pelos brasileiros. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 4241/19 do Vereador Marcelo da Silveira. O Requerimento foi aprovado com 9 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Relojão. Registre-se ainda que o Vereador Dudu foi designado para dar Parecer no GP n.º: 898/19 (CMP 4228/19). Colocado em primeira discussão e votação o GP n.º: 898/19/19 (CMP 4228/19). O GP foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em segunda discussão e votação o GP n.º: 898/19 (CMP 4228/19). O GP foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação única o Veto GP n.º: 762/19 (CMP 3830/19). O Veto foi mantido com 8 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que o Vereador Silmar Fortes reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação única o Veto GP n.º: 786/19 (CMP 3915/19). O Veto foi derrubado com 8 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador Jorge Relojão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0277/19 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3965/19 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Ronaldo Ramos, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação única o Projeto de Lei Substitutivo nº.: 1566/19 do Vereador Hingo Hammes. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocada em discussão e votação única a Emenda Modificativa nº.: 3989/19 do Vereador Hingo Hammes. A Emenda foi aprovada com 7 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Ronaldo Ramos, do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 1280/19 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Indicação foi aprovada com 7 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Ronaldo Ramos, do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Registre-se que com a anuência dos Vereadores em Plenário, a sessão foi prorrogada por 60 minutos. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 1527/19 do Vereador Silmar Fortes. Registre-se que o pedido de Vista por 3 sessões do Vereador Márcio Arruda desta matéria foi aprovado com 7 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 2303/19 do Vereador Maurinho Branco. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Dudu, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 2863/19 do Vereador Marcelo Lessa. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Dudu, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 3452/19 do Vereador Hingo Hammes. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Dudu, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação única as Indicações nºs.: 0911 e 0914/19 do Vereador Maurinho Branco; 1290 e 2993/19 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 2382 e 2385/19 do Vereador Marcelo Lessa; 3021 e 3025/19 da Vereadora Gilda Beatriz; 3370 e 3371/19 do Vereador Dudu; 3682 e

  4 



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

3713/19 do Vereador Marcelo da Silveira; 3771 e 3800/19 do Vereador Silmar Fortes; 3980 e 3981/19 do Vereador Hingo Hammes. As Indicações foram aprovadas em bloco com 7 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Dudu, do Vereador Silmar fortes, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Márcio Arruda. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezesseis horas e quarenta e nove minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia primeiro de outubro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, com a ordem do dia que será publicada no jornal Tribuna de Petrópolis. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes